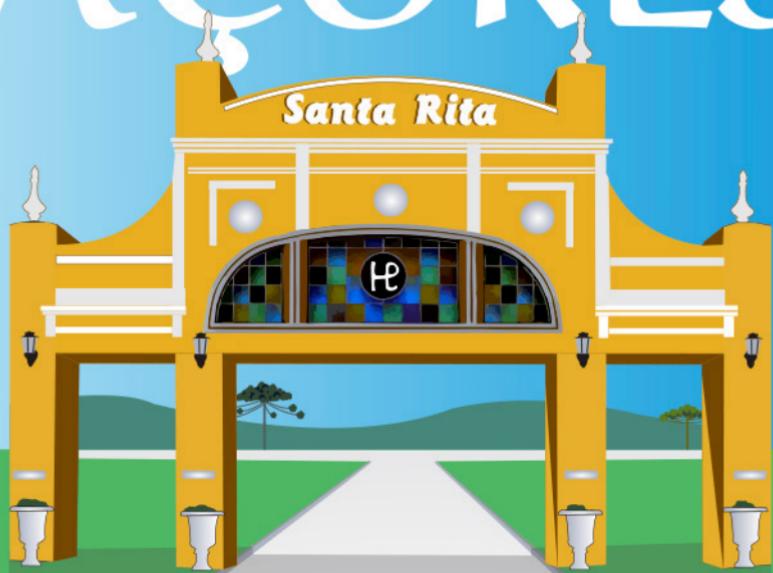




ACORES



A História de
um povo, e sua
influência sobre nós



LEMOS DE ALMEIDA

instituto

VOLUME 1

Vino



VINO é um encantador, sábio e elegante Ganso que vive em meio a uma família de Gansos Africanos na Vinícola Família Lemos de Almeida.

Seus ancestrais são açorianos e ele ama suas origens! Passa o tempo contando histórias e se alimentando de plantas em meio aos vinhedos.

Ao consumir plantas como trevos, ajuda no controle de pragas e tem importante papel na missão de sustentabilidade da fazenda. Vino é apaixonado por cada detalhe de sua cultura e um grande historiador. Divirta-se com esse Ganso encantador.



Graciosa

Essa galinha d'angola é nossa querida GRACIOSA. Faz parte de um exército de angolistas que controlam a proliferação de pragas de forma natural na fazenda. Elas comem formigas e insetos.

Com seu trabalho mantém o equilíbrio ambiental sem o uso de inseticidas. Graciosa também chegou por essas bandas trazida pelos lusitanos, no entanto, nossa amiga é gaúcha dos Campos de Cima da Serra e tem curiosidades sobre os açorianos.

Adora ouvir as histórias do Vino e contar para suas amigas e visitantes. Alegre, disposta, curiosa e tagarela, a diversão é certa com Graciosa.



Vino, o contador de histórias

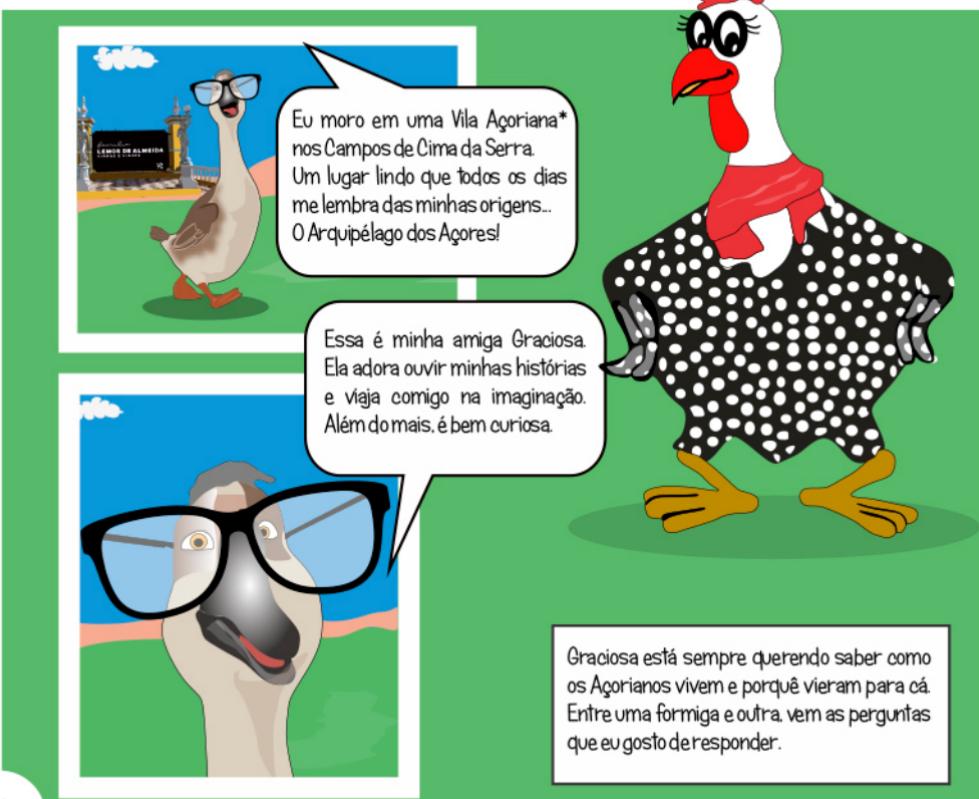


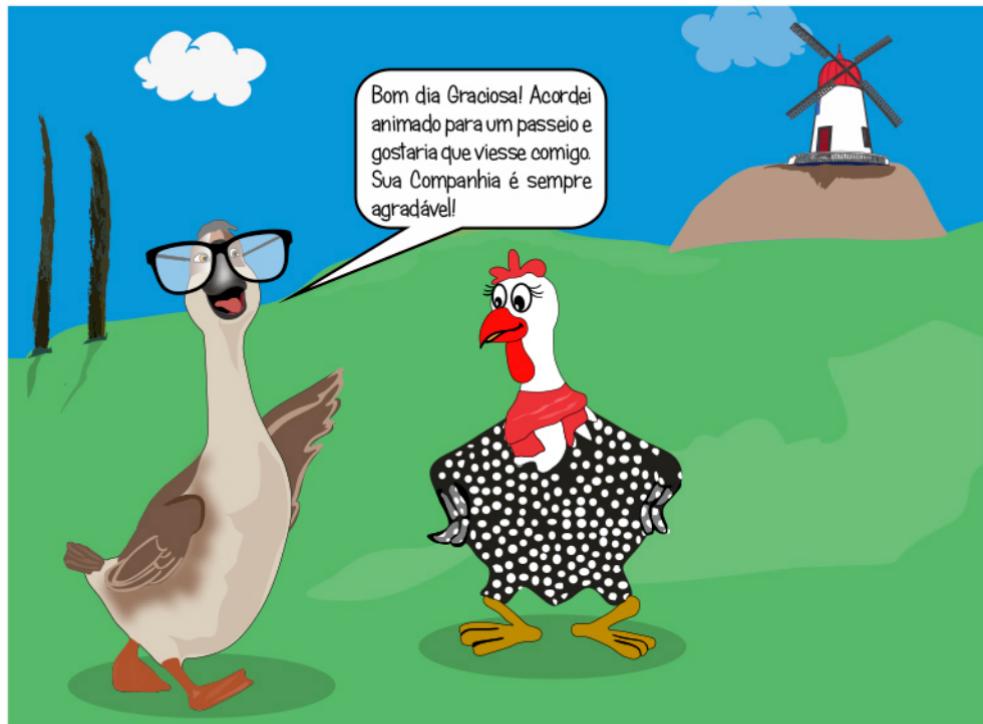
Olá amigos!

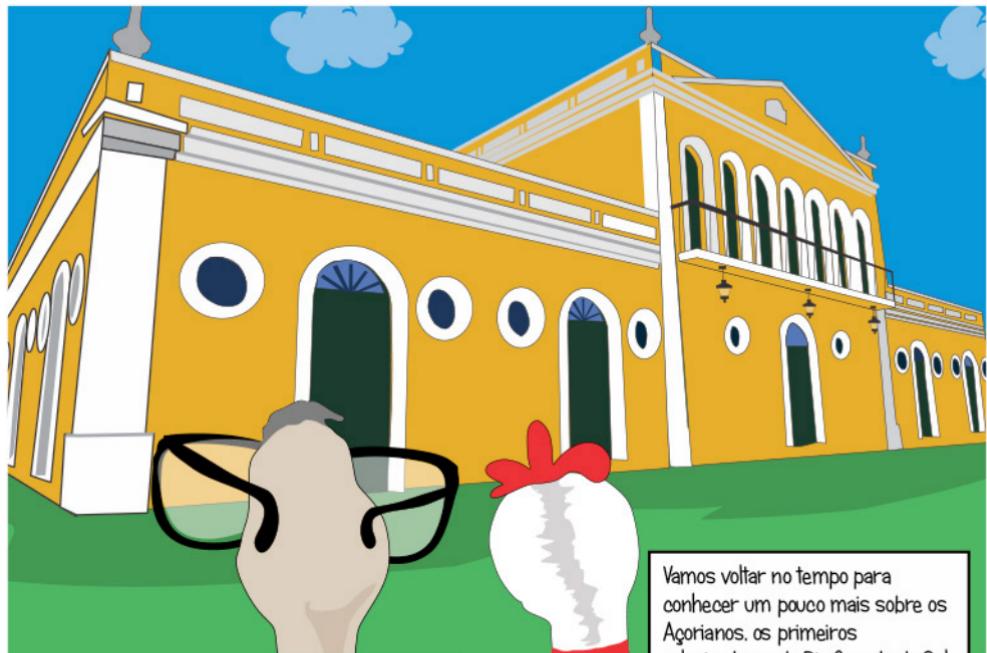
Eu sou o Vino e adoro contar histórias.
Principalmente sobre minhas origens e os
primeiros colonizadores do Rio Grande do Sul.
Pois! Pois!

Vou logo lhes contar uma das minhas
histórias preferidas!

*Vinícola Família Lemos de Almeida – localizada no Município de Muitos Capões – RS. Focada no enoturismo e instalada em uma encantadora Vila Aégoriana. Celebra a arte, a arquitetura, a história e a cultura aégorianas.

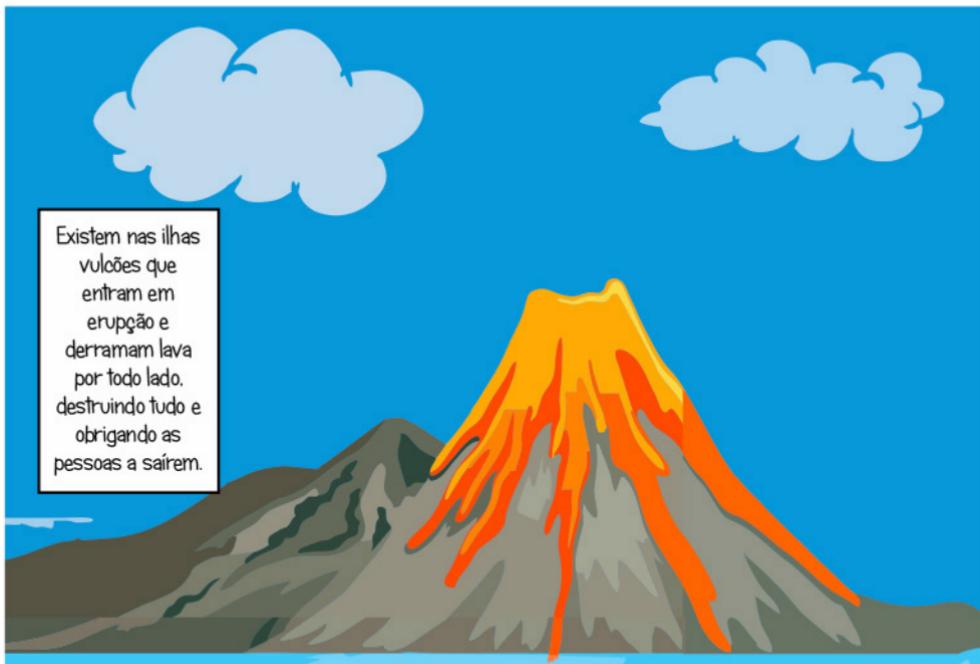






Vamos voltar no tempo para conhecer um pouco mais sobre os Açorianos, os primeiros colonizadores do Rio Grande do Sul.

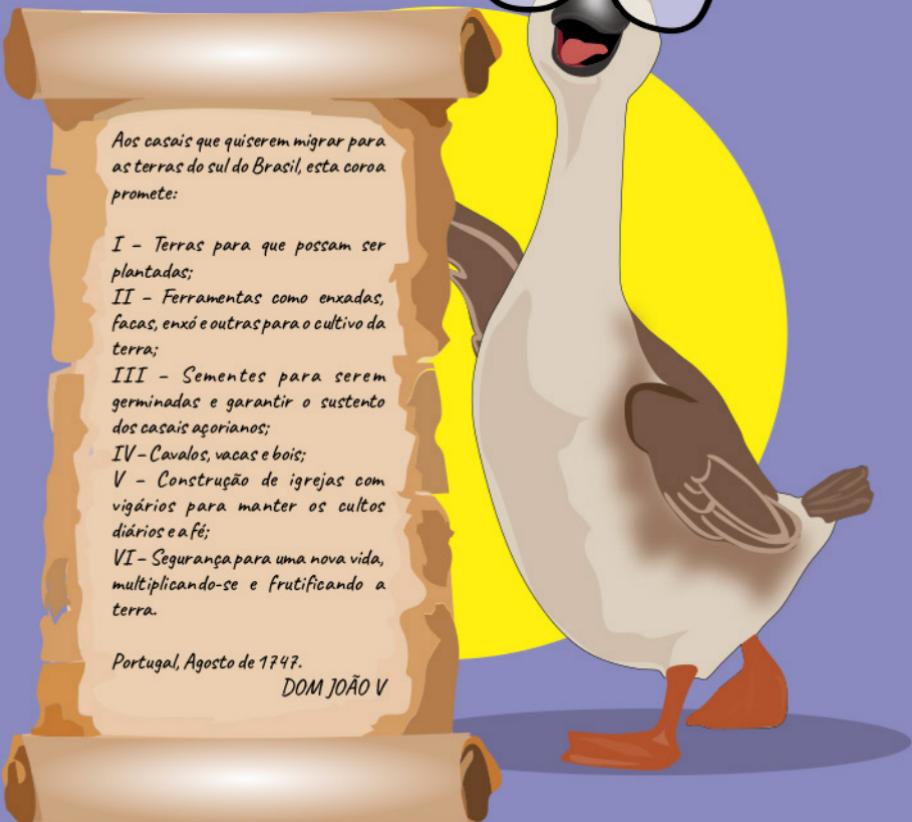




*Querência: Sinônimo de Terra Natal No linguajar Gaúcho.



O outro motivo foi que Portugal e Espanha estavam brigando aqui no Brasil pelas terras do Rio Grande do Sul. O Rei de Portugal fez um Decreto autorizando os agorianos a morarem aqui e prometeu várias coisas para incentivar a vinda. O Rei queria que o povo dos Açores viesse para garantir a posse das terras e afastar os espanhóis.



Aos casais que quiserem migrar para as terras do sul do Brasil, esta coroa promete:

- I - Terras para que possam ser plantadas;*
- II - Ferramentas como enxadas, facas, enxó e outras para o cultivo da terra;*
- III - Sementes para serem germinadas e garantir o sustento dos casais agorianos;*
- IV - Cavalos, vacas e bois;*
- V - Construção de igrejas com vigários para manter os cultos diáricos e café;*
- VI - Segurança para uma nova vida, multiplicando-se e frutificando a terra.*

Portugal, Agosto de 1747.

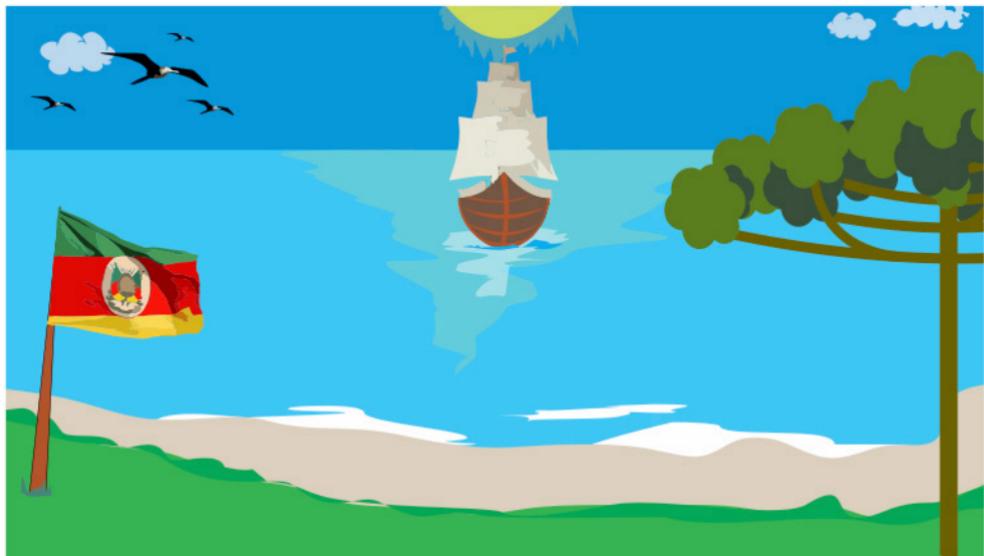
DOM JOÃO V

Arquipélago dos Açores

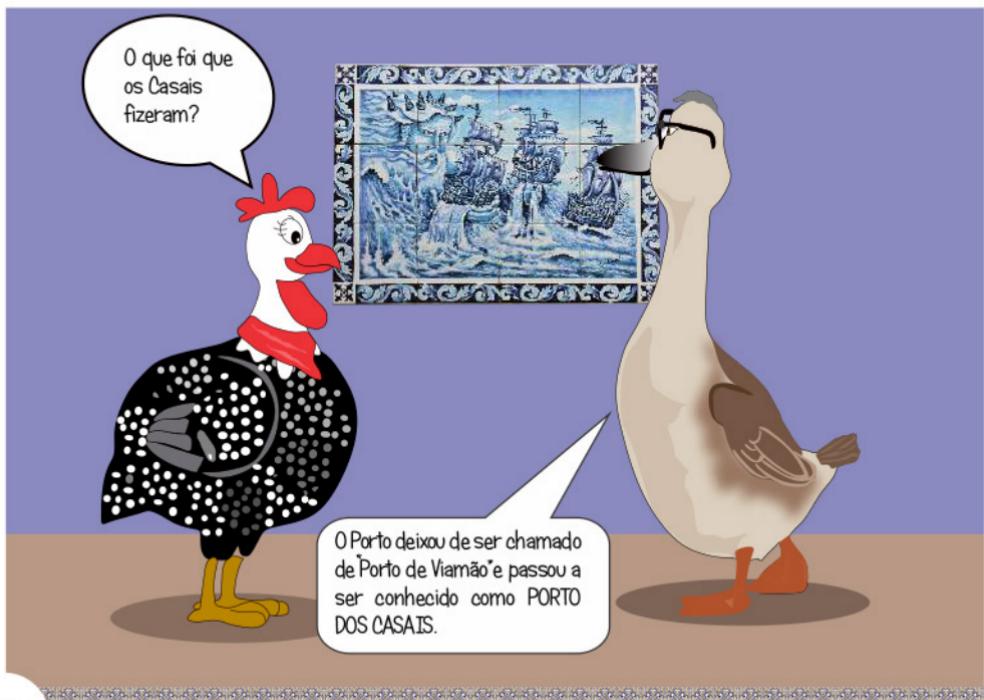


O meu povo sonhador e destemido, embarcou nos navios para uma longa e difícil viagem até o Rio Grande do Sul. O sonho de uma vida nova os trouxe até aqui.





Chegaram no Porto de Viamão (primeiro nome de nossa Capital Porto Alegre) em 1752. Sessenta casais açorianos que já deixaram, naquele momento, sua primeira marca.





Tens razão Graciosa! Dos açorianos herdamos muitas coisas. O povo Lusitano veio de tão longe e encontrou pouco nessas terras, no entanto, jamais desanimou.

-Chegaram, montaram a cavalo e se fizeram Gaúchos!

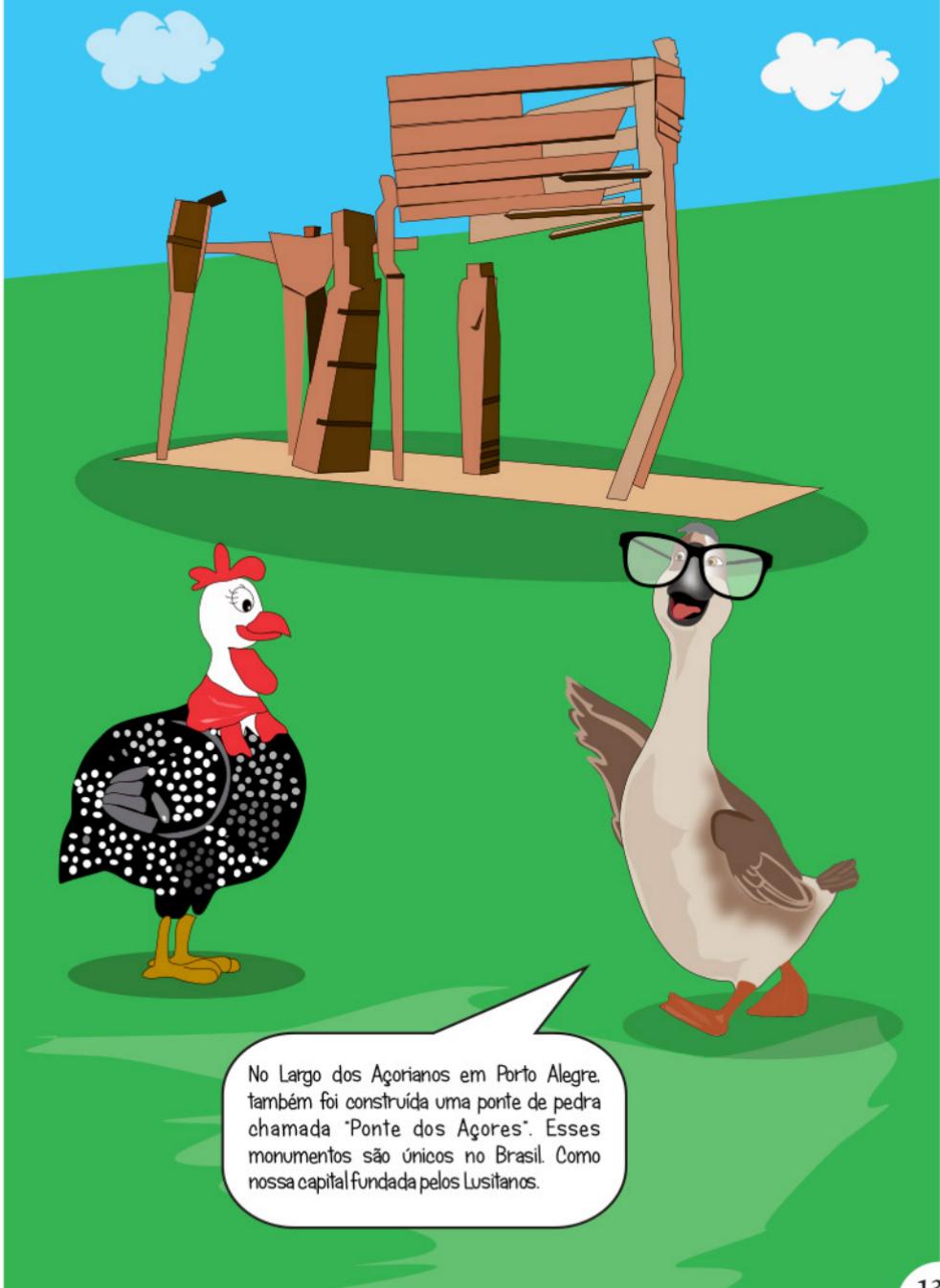
Conta mais Vino! Conta mais! Enquanto realizamos nosso trabalho de limpeza de insetos e pragas, vamos conhecendo essa linda história.

Amiga Graciosa! Vou comer mais uns trevos e vamos para um lugar que simboliza a chegada dos meus ancestrais ao Rio Grande do Sul.

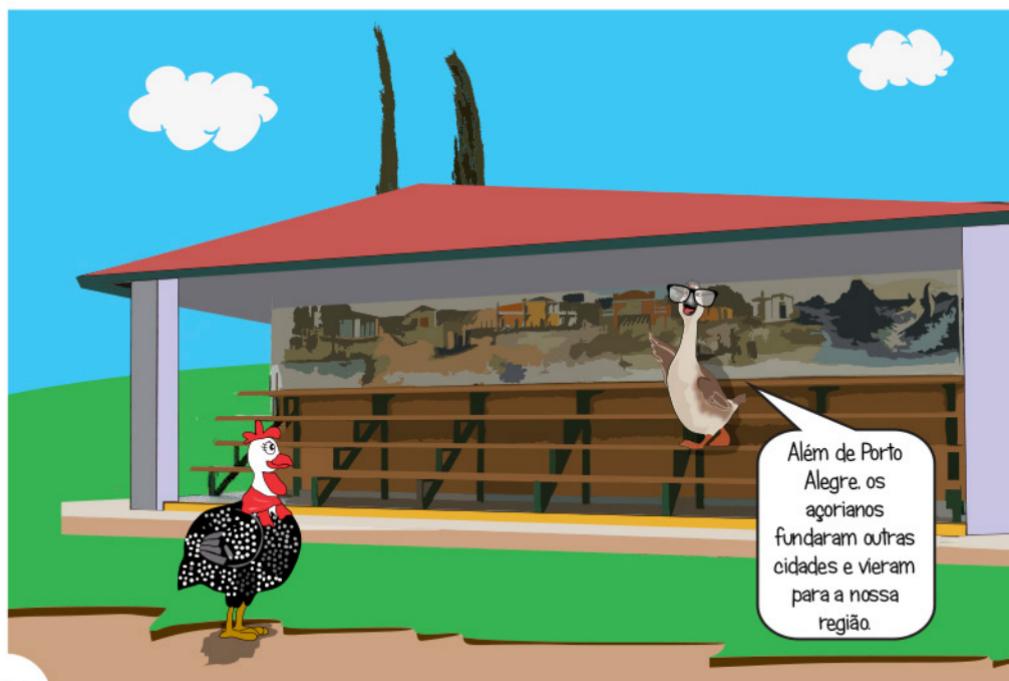
Está vendo aquele monumento ali? Representa os casais agorianos que vieram para a região dos Campos de Cima da Serra e faz referência ao monumento construído em homenagem aos fundadores de Porto Alegre.

O monumento aos casais agorianos encontra-se em Porto Alegre. O formato tem em sua frente uma figura alada seguida de corpos humanos que juntos, lembram uma caravela.

Representando os sessenta casais que fundaram nossa Capital.



No Largo dos Açorianos em Porto Alegre, também foi construída uma ponte de pedra chamada "Ponte dos Açores". Esses monumentos são únicos no Brasil. Como nossa capital fundada pelos Lusitanos.



São José do Norte



Lagoa dos Patos



Santo Amaro (Rio Pardo)

Rio Grande



Mas bah tchê*!
Quais foram as
principais
cidades?



Como você pode ver no mapa acima, as principais cidades fundadas foram:

- Rio Grande – a cidade mais antiga do nosso estado;
- São José do Norte;
- Taquari;
- Santo Amaro (Rio Pardo);
- Porto Alegre;
- Santo Antônio da Patrulha;
- Cachoeira do Sul;
- Conceição do Arroio (Osório);
- Viamão



E aqui na nossa
região, como e
quando
chegaram?



Pois bem mirinha cara Graciosa!
Considera-se o ano de 1752 como a
data de chegada dos lusitanos por estas
bandas, vindos da região de Laguna-SC.
Meus ancestrais tiveram dificuldades
para povoar essas terras, mas, com
bravura e persistência, tomaram posse
e permaneceram. Criaram gado,
plantaram lavouras e deixaram um
legado na Vacaria Açoriana.

*Expressão Gaúcha de entusiasmo.





Gostei! Curiosa como sou, ainda quero saber de muitas outras coisas.
Mas por hora estou satisfeita! Vou agora mesmo contar tudo para minhas amigas.



E anôitece na linda
Vila Agoriana...



Bom... Foi um
grande dia.
Mas chegou a
hora de dormir...



Enquanto isso...

GURIAS*...
Eu tenho um
milhão de
histórias
para contar!



*Expressão Gaúcha para meninas/amigas

JOGO DOS SETE ERROS



Respostas: 1 - janela Redonda / 2 - janela molhada de vento / 3 - Adorno do Portão / 4 - Sombrinha da nuvem
5 - Olho fechado do Vento / 6 - Sombra do molhado de vento / 7 - Letra "I"

Arquipélago dos Açores



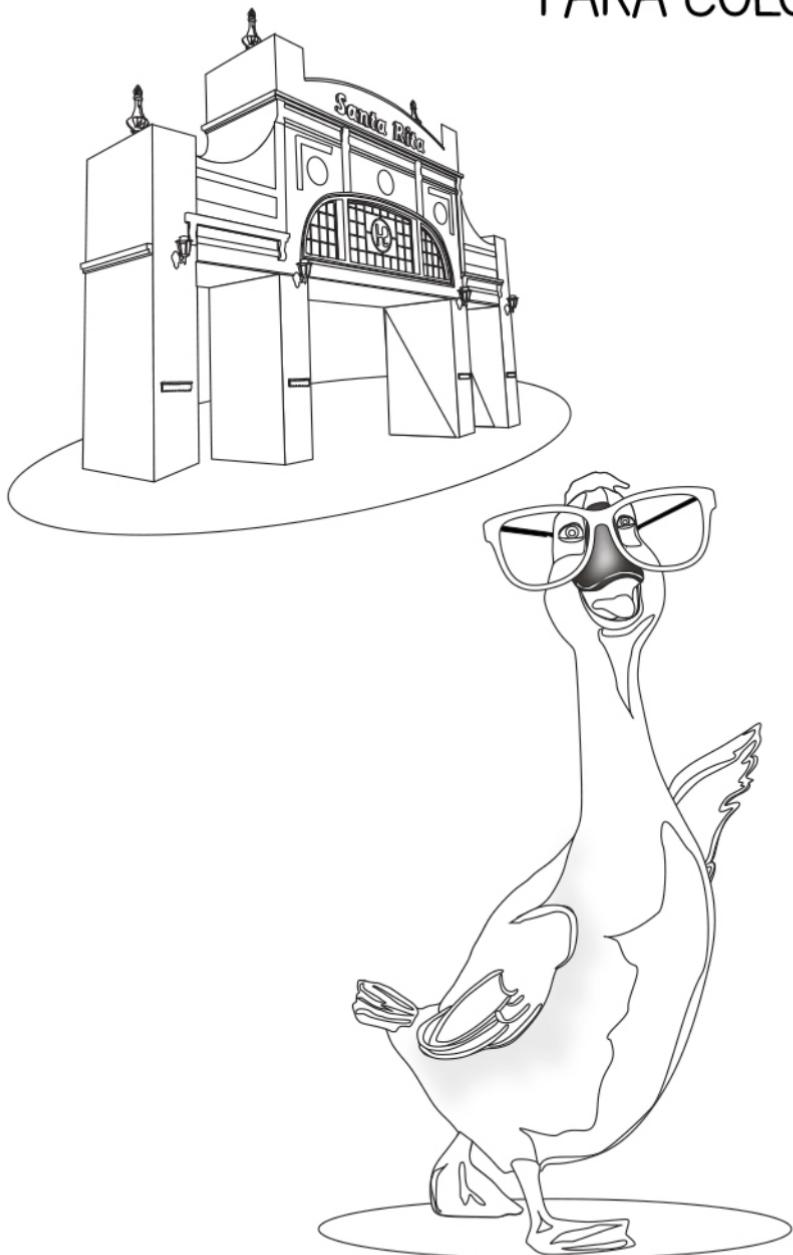
Oceano Atlântico

Ajude nossa amiga Graciosa
a encontrar a ilha com seu nome.

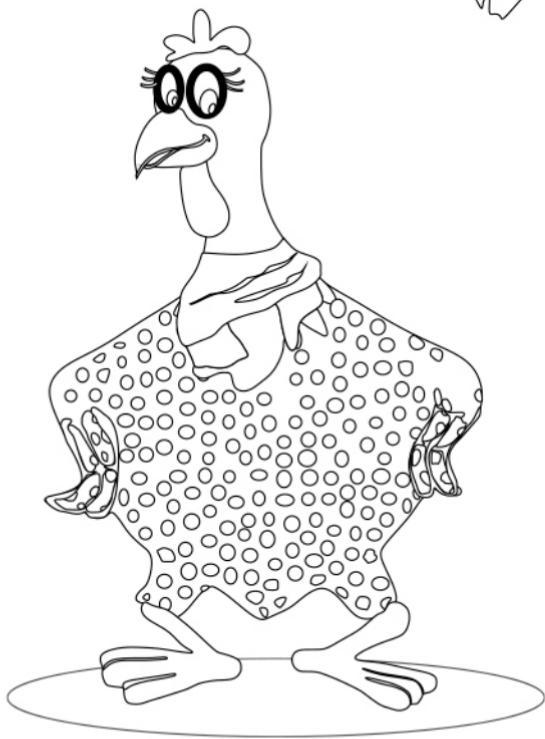
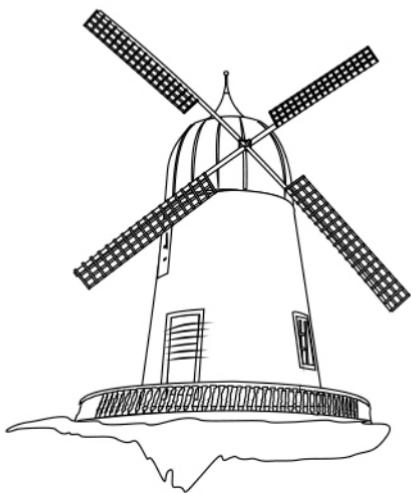
Assinale qual dos quadrinhos abaixo
corresponde à cor do trajeto correto.



PARA COLORIR



PARA COLORIR



Troncos Familiares Açorianos

1748-1756

Abreu	Biscoitos	Corisco	Garcia	Luz	Novais	Sampaio
Affonso	Bitancourt	Correia	Gaspar	Lurdelo	Nunes	Santiago
Agostinho	Bittencourt	Correia	Gato	Luz	Oliveira	Santos
Aguiar	Biza	Corvelo	Goes	Macedo	Ornelas	Sardinha
Alaide	Bogado	Costa	Góes	Machado	Osório	Sarmiento
Albernais	Borba	Couto	Gomes	Maciel	Ourique	Seixas
Albernais	Borges	Covas	Gonçalves	Madruga	Pacheo	Sequeira
Albuquerque	Botelho	Cruz	Gonsalves	Magalhães	Paes	Serpa
Almada	Branco	Cunha	Gorge	Magirção	Paim	Serqueira
Almeida	Brandão	Damásio	Gouart	Maia	Paraiso	Serrão
Alvares	Brasil	Dantas	Gracia	Mancebo	Passos	Severo
Álvares	Brito	Dias	Gularte	Marcelino	Patrício	Silva
Alvermaz	Brum	Diniz	Gulterra	Mariana	Paula	Silveira
Alves	Buenavides	Domingos	Gusmão	Mariano	Pavan	Simas
Alvim	Cabeceira	Dornelles	Guterres	Marianete	Pedro	Simões
Amaral	Cabral	Drumond	Henriques	Marinho	Pedroso	Siqueira
Andrade	Caeano	Duarte	Hermes	Marques	Peixoto	Soares
Arjos	Cafador	Dutra	Homen	Martins	Pena	Souto
Anna	Caldas	Encarnação	Ignácio	Mathias	Pereira	Souza
Antónia	Camargo	Espindola	Inácio	Matos	Pimentel	Tavares
Araújo	Caminha	Estevão	Jacinto	Matos	Pinheiro	Teixeira
Arruda	Campos	Estrela	Jacques	Mea	Pinto	Teles
Assunção	Candeias	Evangelho	Jaques	Medeiros	Pires	Terra
Astória	Canto	Fagundes	Jesus	Melo / Mello	Poisão	Tiago
Athayde	Carambeo	Falcão	João	Mendes	Porto	Toledo
Avelar	Cardoso	Falero / Faleiro	Joaquina	Mendonga	Prates	Torres
Ávila	Cardozo	Fanfa	Jorge	Menezes	Quadros	Toste
Azambuja	Carreatina	Faria / Farias	José	Mercês	Quaresma	Travassos
Azevedo	Carvalho	Farques	Josepha	Mesquita	Rabelo	Trovão
Bairros	Castanho	Fernimiano	Labruge	Missores	Ramalho	Urique
Bandeira	Castil	Fernandes	Lázaro	Miranda	Ramos	Valadares
Baptista	Castro	Ferne	Leal	Mirda	Raposo	Vale
Barão de Matos	Cavador	Ferreira	Leão	Molitoso / Molotoso	Rego	Valim
Bárbara	Cedros	Felho	Leitão	Monte	Reis	Valladão
Barbosa	Cercoal	Filgueira	Leite	Monteiro	Resurreição	Vasconcelos
Barcellos	Cerqueira	Flores	Leme	Moraes	Ribeiro	Vaz
Barcelos	Cerveira	Florido	Lemos	Morais	Rita	Veiga
Barreiros	Chaves	Fonseca	Leonardo	Moreira	Rocha	Veigas
Barreto	Clara	Fortes	Lima	Muniz	Rodrigo	Velho
Barros	Coelho	Fraga	Linhares	Nascimento	Rodrigues	Velloso
Beca	Coimbra	Francisco	Lisboa	Nery	Rosa	Veríssimo
Beirão	Conceição	Freitas	Lobo	Neto	Rosário	Fonte: João Borges Fortes
Bem	Conde	Furtado	Lopes	Neves	Sá	
Beringuer	Constante	Gallego	Loureiro	Nicós	Sacramento	
Bernardes	Cordeiro	Galvão	Lourenço	Nobreza	Sagaz	
Bernardo	Cordenis	Gama	Lucas	Nogueira	Sagre	


família
LEMOS DE ALMEIDA

Na Vinícola Família Lemos de Almeida, existe um grande painel com mais de 300 sobrenomes que representam os troncos familiares dos imigrantes Açorianos que formaram a identidade do nosso povo.

Procure seus sobrenomes no tronco Familiar Açoriano:

1. Meu sobrenome Açoriano é: _____

2. Meu sobrenome Açoriano é: _____



LEMOS DE ALMEIDA

instituto

Av. Militar, 858, Sala A
Centro - Vacaria / RS - CEP 95.200-070
(54) 3232.0563  (54) 99707.3460
contato@institutolai.com.br

www.institutolai.com.br